



Extensão e formação cidadã na construção de abrigos para animais no Curso Técnico em Edificações do IFSC - Campus Canoinhas

João Vitor Bueno Hupalo | joao.bh@aluno.ifsc.edu.br¹
Bruna Just Meller | bruna.meller@ifsc.edu.br²
Felipe Jenzura Luiz | felipe.j05@aluno.ifsc.edu.br³
Mayra De Oliveira Gonçalves Padilha | mayra.g01@aluno.ifsc.edu.br⁴
Cassiano da Silva | cassiano.silva@ifsc.edu.br⁵
Gabriela Ribeiro | gabriela.truckstar@gmail.com⁶

Trabalho de Extensão
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

O trabalho relata uma atividade de extensão desenvolvida no Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Canoinhas, a partir da disciplina Técnicas e Práticas Construtivas II. A proposta teve como objetivo articular a formação técnica dos estudantes com uma demanda social, por meio da construção de abrigos para animais e da realização de um evento de entrega com atividades educativas. A metodologia caracteriza-se como relato de experiência, envolvendo planejamento, construção dos abrigos durante as aulas práticas e organização do evento pelos alunos. Como resultados, destaca-se a produção de 11 casinhas e a realização do evento no auditório do campus, com participação da comunidade interna e externa e palestras sobre bem-estar animal, legislação e adoção responsável. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas, organização e trabalho em equipe, além de ampliar a compreensão dos estudantes sobre o papel social de sua atuação.

Palavras-chave: extensão; educação profissional e tecnológica; ensino técnico em edificações; formação cidadã; bem-estar animal.

Introdução

A formação no ensino técnico vai além do domínio de conteúdos e técnicas, envolvendo também a compreensão do papel social do trabalho e das práticas profissionais. No campo da Educação Profissional e Tecnológica, o trabalho é entendido

¹ Estudante do curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas.

² Servidora do Departamento de Construção Civil do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas.

³ Estudante do curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas.

⁴ Estudante do curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas.

⁵ Servidor do Departamento de Construção Civil do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas.

⁶ Estudante do curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas.

como elemento formador, articulando teoria e prática no processo educativo e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa (Severo; Alves; Steimbach, 2023).

Nesse contexto, as ações de extensão ganham relevância por aproximarem a instituição da comunidade, criando espaços de troca de saberes e de atuação em demandas reais. Essa relação contribui não apenas para a aplicação do conhecimento técnico, mas também para a formação cidadã dos estudantes, ao colocá-los em contato com situações concretas da sociedade (Juliani; Pinho, 2025).

No Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Canoinhas, foi realizada uma atividade vinculada à disciplina de Técnicas e Práticas Construtivas II, na qual os estudantes participaram da construção de abrigos para animais. Experiências dessa natureza têm se mostrado relevantes no ensino técnico em edificações, pois possibilitam a articulação entre conhecimentos construtivos e demandas sociais, ampliando o sentido da aprendizagem (Scremin; Juliani; Scremin, 2020).

Após a finalização dos abrigos, os estudantes propuseram a realização de um evento para a entrega das casinhas às organizações de proteção animal da comunidade. A partir dessa iniciativa, passou-se a organizar uma atividade que não se limitasse à entrega, mas que também incluísse momentos de diálogo e formação, com a realização de palestras voltadas aos direitos dos animais, ao bem-estar animal e à adoção responsável.

A ação resultou na realização do evento de extensão “Educação que Transforma: Entrega de Abrigos e Promoção do Bem-Estar Animal”, envolvendo a comunidade interna e externa.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar essa experiência, destacando como a integração entre ensino e extensão contribuiu para a formação técnica e cidadã dos estudantes, ao mesmo tempo em que buscou responder a uma demanda social concreta.

Fundamentação teórica e Descrição do público envolvido

A proposta foi desenvolvida na disciplina de Técnicas e Práticas Construtivas II, que tem como foco a realização de atividades práticas relacionadas ao processo construtivo, permitindo que os estudantes vivenciem situações próximas à realidade profissional.

A construção dos abrigos para animais foi pensada como uma forma de ampliar o alcance dessas práticas, conectando o que é desenvolvido em sala e no laboratório com

uma demanda existente na comunidade. A atividade ocorre em uma perspectiva em que o aprendizado ocorre a partir da experiência, do envolvimento direto dos estudantes e da relação com problemas concretos.

Quanto à comunidade interna, participaram da ação os estudantes do terceiro ano do curso, que assumiram papel ativo tanto na execução dos abrigos quanto na organização do evento de entrega. Esse envolvimento incluiu decisões relacionadas à organização das atividades, preparação dos materiais e condução das ações no dia do evento. Os alunos foram acompanhados e orientados, durante as aulas e no evento, pela docente da disciplina e pelo técnico do Laboratório de Edificações.

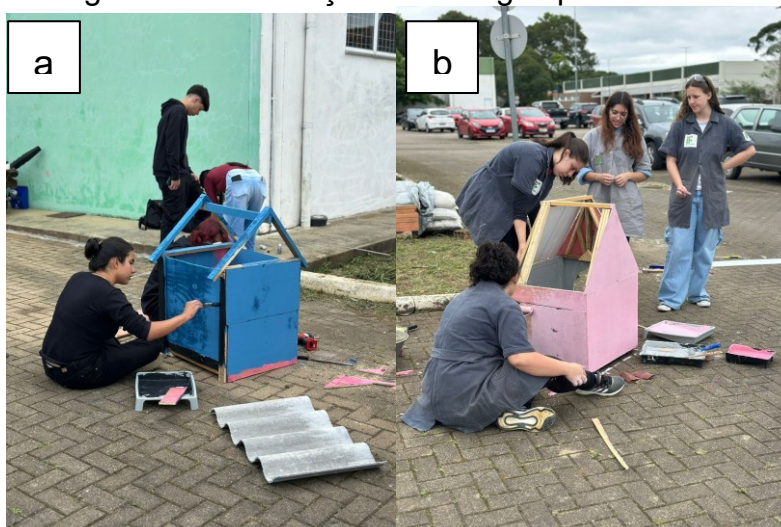
A comunidade externa foi composta por representantes de uma organização de proteção animal, uma integrante do setor de bem-estar animal da Prefeitura de Canoinhas e público interessado na temática.

Procedimentos metodológicos

O presente trabalho é um relato de experiência de uma atividade de extensão desenvolvida no âmbito do ensino técnico, envolvendo estudantes, docentes, servidores e membros da comunidade externa.

A organização da atividade ocorreu em etapas. Inicialmente, foi realizado o planejamento dos estudantes com auxílio da docente da disciplina e do técnico do laboratório. Iniciou-se com a definição de projeto dos abrigos dos animais, divisão de tarefas e levantamento dos materiais necessários para a construção dos abrigos. Na sequência, ocorreu a construção dos abrigos durante as aulas da disciplina, com participação direta dos estudantes em todas as etapas do processo. As atividades envolveram o uso de ferramentas, organização do espaço de trabalho e aplicação de técnicas construtivas, conforme Figura 1.

Figura 1 – Construção dos abrigos para animais



Fonte: elaboração própria.

Após a finalização dos abrigos, iniciou-se a organização do evento de entrega. Os estudantes participaram da definição da programação, da preparação do espaço e da organização das atividades a serem realizadas com o público externo, incluindo a escolha dos temas das palestras, a definição do público-alvo e a articulação com os convidados. Nesse processo, também foi realizado o cadastro da atividade de extensão no SIGAA, formalizando a ação junto à instituição e possibilitando sua divulgação e registro.

Resultados e discussões

O evento de entrega dos 11 abrigos ocorreu em março de 2026 e foi realizado no auditório do campus, com a participação dos estudantes envolvidos no projeto, os convidados externos, docentes, servidores e as turmas dos primeiros anos, ampliando o alcance da ação dentro da instituição (Figura 2). Os abrigos construídos foram posicionados no palco, permitindo aos participantes visualizar de forma mais próxima o resultado do trabalho desenvolvido, bem como compreender as soluções construtivas adotadas.

Figura 2 – Alunos realizando a abertura do evento



Fonte: elaboração própria.

Além disso, na entrada do evento, os alunos organizaram e confeccionaram um mural com fotos de animais adotados por servidores e alunos do campus (Figura 3), como forma de incentivo à adoção. Essa ação buscou sensibilizar os participantes já no momento de chegada, mostrando histórias reais de adoção e reforçando a importância do cuidado responsável com os animais.

Figura 3 – Mural de fotos de animais adotados



Fonte: elaboração própria.

A programação iniciou com uma fala de uma docente da área de Agronomia, que abordou o conceito de bem-estar animal e os cuidados necessários para garantir condições adequadas aos animais. Em seguida, a representante do setor de bem-estar animal da Prefeitura de Canoinhas trouxe aspectos relacionados à legislação e aos direitos dos animais, contribuindo para a compreensão das responsabilidades legais envolvidas (Figura 4).

Figura 4 – Palestra sobre direito dos animais



Fonte: elaboração própria.

Na sequência, duas representantes da ONG Anjos de Patas, da cidade de Canoinhas, compartilharam experiências sobre resgate, acolhimento e adoção, aproximando os participantes da realidade enfrentada pelas organizações (Figura 5).

Figura 5 – Palestra sobre adoção responsável



Fonte: elaboração própria.

A interação entre os participantes favoreceu o diálogo e a ampliação do entendimento sobre a temática, especialmente no que se refere à responsabilidade social e ao cuidado com os animais.

Ao final do evento, os estudantes subiram ao palco para realizar o encerramento da atividade e participar do momento de entrega dos abrigos às organizações presentes (Figura 6). Esse momento evidenciou o protagonismo discente ao longo de todo o processo, assumindo papel ativo na interação com o público e na apresentação dos resultados do trabalho desenvolvido.

Figura 6 – Turma do terceiro ano, acompanhados de docentes e participantes



Fonte: elaboração própria.

Considerações finais

A atividade alcançou o objetivo de articular a formação técnica dos estudantes com uma ação voltada à comunidade, envolvendo a construção e entrega de abrigos para animais e a realização de atividades de conscientização.

Como principal contribuição, destaca-se a possibilidade de vivenciar uma experiência que integra conhecimentos técnicos com uma situação real, favorecendo o desenvolvimento de habilidades práticas e ampliando a compreensão sobre o papel social da atuação profissional. O envolvimento dos estudantes em todas as etapas também contribuiu para o fortalecimento da autonomia e do senso de responsabilidade.

A experiência reforça a importância de ações que aproximem o ensino técnico da realidade social, ampliando as possibilidades de formação dos estudantes.



Referências

JULIANI, Douglas Paulesky; PINHO, Grasiela Lucia de. INTERAÇÃO DIALÓGICA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO. **Periferia**, v. 17, n. 1, 20 fev. 2025. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

SCREMIN, Lucas Bastianello; JULIANI, Douglas Paulesky; SCREMIN, Sandra Margarete Bastianello. Atividades de Extensão na Educação Profissional: o caso do curso técnico em edificações do IFSC, Câmpus Florianópolis. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 4, n. 11, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/1672>. Acesso em: 2 abril. 2026.

SEVERO, Marta Ferreira da Silva; ALVES, Vânia Maria; STEIMBACH, Allan Andrei. O trabalho como princípio educativo: sentidos da reforma do ensino médio e das novas diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica.

Revista Educação e Políticas em Debate, p. 779-794, 18 maio 2023. PPUFU - Portal de Periódicos da Universidade Federal de Uberlândia.